



INSTITUTO
SUPERIOR
TÉCNICO

PLANO DE ACTIVIDADES

2011

Ficha Técnica

Instituto Superior Técnico

Edição

Conselho de Gestão

Comissão de Acompanhamento do Plano Estratégico

Área de Estudos e Planeamento

Aprovação

Reunião do Conselho de Escola em xx de xxxxx de 20xx

ÍNDICE

ÍNDICE	3
LISTA DE ACRÓNIMOS	4
1. NOTA INTRODUTÓRIA	5
2. MISSÃO	6
3. VISÃO	6
4. ÁREAS DE ACTUAÇÃO ESTRATÉGICAS	7
5. ENSINO SUPERIOR	8
6. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	10
7. TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	12
8. INICIATIVAS GLOBAIS	14
9. INTERNACIONALIZAÇÃO	15
10. AVALIAÇÃO INTERNA	16
11. COMUNICAÇÃO	17
12. INFRAESTRUTURAS	20
13. SERVIÇOS	21
14. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	23
15. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	24
16. FINANCIAMENTO	25
17. ANEXO I – RECURSOS HUMANOS	26
18. ANEXO II – ORÇAMENTO 2011	32

LISTA DE ACRÓNIMOS

AA-Taguspark	Área Académica do Taguspark
AEP	Área de Estudos e Planeamento
AP	Área de Projectos
AQAI	Área de Qualidade e Auditoria Interna
ARI	Área de Relações Internacionais
ATT	Área de Transferência de Tecnologia
BiIST	Bibliotecas do IST
CC	Conselho Científico
CCA	Conselho Coordenador da Avaliação
CE	Conselho de Escola
CEBQ	Centro de Engenharia Biológica e Química
CG	Conselho de Gestão
CP	Conselho Pedagógico
DA	Direcção Académica
DE	Direcção Executiva
DRH	Direcção de Recursos Humanos
DSI	Direcção de Serviços de Informática
DT	Direcção Técnica
FM-UC	Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
FM-UL	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
GATu	Gabinete de Apoio ao Tutorado
GCRP	Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
GOP	Gabinete de Organização Pedagógica
IEEE EMBS	IEEE Engineering in Medicine and Biology Society
IST	Instituto Superior Técnico
NArQ	Núcleo de Arquivo
NAPE	Núcleo de Apoio ao Estudante
NM	Núcleo de Manutenção
NMCI	Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional
NME	Núcleo de Multimédia e E-Learning
NPE	Núcleo de Parcerias Empresariais
NPGFC	Núcleo de Pós-Graduação e Formação Contínua
NPI	Núcleo de Propriedade Intelectual
NRI	Núcleo de Relações Internacionais
PAM	Prova de Aferição de Matemática
PCT	Patent Cooperation Treaty
UTL	Universidade Técnica de Lisboa

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Actividades do Instituto Superior Técnico (IST), para 2011, é elaborado e apresentado para discussão e aprovação pela Escola num contexto de uma extremamente difícil situação económica/financeira geradora de profundos constrangimentos no âmbito da gestão dos recursos escassos postos à nossa disponibilidade, alguns já conhecidos, outros que se adivinham. Esta situação cria uma profunda incerteza quanto ao quadro macro que irá pautar a actividade do IST no ano de 2011.

Entre os factos já conhecidos destacam-se:

- A. A dotação do Orçamento do Estado baixa aproximadamente 10% face ao montante que foi atribuído, ao IST, para o ano de 2010.
- B. Ficam cativas (impossibilidade de serem utilizadas), no orçamento, verbas que ascendem a 3% do valor total orçamentado, havendo rubricas que sofrem, até ao momento, cativações de 60%.
- C. Aumenta a despesa obrigatória do IST com as contribuições da entidade patronal, por via da introdução de uma nova contribuição para a ADSE no montante aproximado de 1,7 milhões de euros.
- D. São congeladas as novas contratações em todas as carreiras, salvo observando condicionalismos quantitativos, no caso dos não-docentes e dos não-investigadores, ou com fundamento em excepionalidade, no caso dos docentes e investigadores.
- E. É proibida qualquer alteração de posicionamento remuneratório, independentemente do facto que lhe der origem, salvo quando resultar de alterações de efeitos reportados a data anterior a 01/01/2011 ou quando decorrer de mudanças de categoria nas novas condições restritivas da lei.

Estes factos, aos quais se acrescentam uma miríade de outras regras de contenção da despesa, introduzem um sério constrangimento à actuação do IST nas áreas financeira e de gestão de recursos humanos.

Esta realidade irá afectar todas as áreas de actuação da Escola, o ensino, a investigação e inovação e a transferência de tecnologia.

É, pois, neste contexto de actuação que o IST terá que desenvolver a sua actividade no ano de 2011. O presente Plano de Actividades apresenta uma visão realista e exequível daquilo que pode, e deve ser feito, para, em cumprimento das linhas traçadas no Plano Estratégico, permitir ao IST continuar a crescer e a aumentar a qualidade das actividades aqui desenvolvidas.

Com o contributo, abnegado, de todos os membros da comunidade IST seremos capazes de cumprir com êxito as actividades a que nos propomos para 2011, encontrando as formas necessárias para minimizar o impacto que factores exógenos nos venham a impor.

2. MISSÃO

O IST tem como Missão criar e disseminar conhecimento e dotar os seus estudantes de uma sólida formação de base e de competências para melhorarem, mudarem e darem forma à Sociedade através da ciência, da tecnologia e do empreendedorismo, combinando ensino e actividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (ID&I) de excelência e de acordo com os mais elevados padrões internacionais, envolvendo os estudantes, antigos alunos, docentes, investigadores e não docentes num ambiente estimulante e global, orientado para a resolução dos desafios do Século XXI.

3. VISÃO

A Visão para o IST é a de vir a ser uma das 20 melhores Escolas Europeias em Engenharia, Ciência, Tecnologia e Arquitectura. Este objectivo será alcançado através da captação e criação de talentos, que desenvolverão a sua actividade num ambiente internacional e culturalmente diverso, dotado de uma gestão eficiente, de infra-estruturas modernas e de uma cultura baseada na responsabilidade, na exigência e na qualidade, com o objectivo de maximizar, através da ciência, tecnologia e inovação, o impacto social e económico da sua comunidade de estudantes e antigos alunos, docentes, investigadores e não docentes.

4. ÁREAS DE ACTUAÇÃO ESTRATÉGICAS

O Plano de Actividades do Instituto Superior Técnico (IST) para 2011 está estruturado em doze Áreas de Actuação de acordo com o Plano Estratégico do IST. Estas áreas de actuação abrangem não só os três pilares da Missão do IST (Ensino Superior, Investigação, e Inovação e Transferência de Tecnologia) mas também as actividades chave de suporte ao seu prosseguimento. Destas destacam-se as quatro áreas transversais de Comunicação, Internacionalização, Iniciativas Globais, e Avaliação Interna, assentes em infra-estruturas de apoio físicas, em serviços de apoio administrativo e tecnológico, e em sistemas de informação.

Os pontos seguintes listam as principais actividades a desenvolver em 2011, associadas às Linhas de Acção definidas no Plano Estratégico para cada Área de Actuação. As actividades que contribuem para o cumprimento dos objectivos definidos, estão estruturadas com base no objectivo a atingir, a estratégia a adoptar, os responsáveis pela sua execução e o período de realização.

5. ENSINO SUPERIOR

Objectivos Estratégicos

Melhorar a oferta e harmonizar a preparação inicial, fortalecendo o domínio dos conteúdos técnicos, colocando a ênfase na sua oferta formativa, orientando-a para as formações de 2º e 3º ciclo, fomentando a aprendizagem e formação ao longo da vida, e abrangendo toda a evolução da carreira dos graduados e antigos alunos, garantindo ao mesmo tempo uma maior correspondência entre o nível exigido nos graus do IST e o “know-how” dos estudantes no momento do ingresso.

Linha de Acção	Actividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Responsabilidade
				1	2	3	4	
Focar as disciplinas e conteúdos que constituem os 1ºs ciclos	Analisar as possíveis sobreposições entre u.c. do 1º ciclo.	Propor possíveis fusões entre u.c.	Proposta de fusão ao CC.					Coordenação CG, CP, CC
								Execução Departamentos
Melhorar a oferta de formação do 2º e 3º ciclo aumentando a diversidade e a qualidade	Criação de Mestrados e Mestrados Avançados (2º ciclo)	Propor novos cursos	Cursos propostos					Coordenação CG, CP, CC
	Tornar os regulamentos acessíveis à comunidade internacional	Tradução dos regulamentos de 1º e 2º ciclo	Regulamentos em Inglês					Coordenação CG
								Execução AEP
	Parcerias com escolas internacionais (Joint degree)	Aumentar o número de parceiros estratégicos. Focar em <i>premier partners: CLUSTER, TIME, Brasil, etc...</i>	Número de alunos envolvidos no âmbito das parcerias internacionais					
Execução NMCI, NRI								
Fortalecer a Mobilidade Internacional dos estudantes	Monitorização da qualidade pedagógica	Implementação do subsistema QUC 2.0	Número de u.c. avaliadas					Coordenação CP
	Redução de taxas de abandono	Identificação e proposta de actuação em cursos com elevadas taxas de abandono	Relatório					Coordenação CP, CG e CC
								Execução Coordenações, GATu e AEP
	Melhorar o aproveitamento do período escolar	Implementação e monitorização do novo regulamento e calendário académicos.	Relatório que avalie os resultados dos alunos nos primeiros dois semestres de implementação do novo regulamento e calendário					Coordenação CP, CG
Identificação de boas práticas pedagógicas	Organização de Jornadas pedagógicas produção de manual de boas práticas.	Jornadas e manual					Coordenação CP, CG	
Desenvolver graus e programas educativos orientados	Estender a conteúdos dinâmicos (aulas, conferências etc.) o fornecimento Web já existente para	Identificação de conteúdos a disponibilizar e qual o meio onde estes devem ser	Conteúdos multimédia disponibilizados					Coordenação CP, CG
								Execução Departamentos, DSI

Linha de Acção	Actividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Responsabilidade
				1	2	3	4	
	conteúdos estáticos (folhas, apresentações, exercícios)	divulgados (e.g., site do IST, iTunes U, etc.)						
Melhorar as áreas operacionais	Desmaterialização dos Processos	Analisar a recolha dos processos onde foram detectados estrangulamentos. Alargar a um maior número de processos a desmaterialização dos mesmos, evitando a deslocação aos serviços Académicos	Processos desmaterializados (e.g processo de equivalências)					Coordenação CG, CC
								Execução DSI
Melhorar a preparação inicial das admissões	Avaliação dos resultados das provas de aferição relacionando-as com as provas dos alunos do IST	Comparar as notas de entrada com a PAM e com os resultados da Matemática no IST. Ampla divulgação dos resultados desta avaliação juntos das entidades com poder de decisão (MCTES e MEdu), bem como junto da opinião pública	Relatório					Coordenação CP
								Execução AEP, DM
Lançar o Programa de Oportunidades de Verão do IST	Formação extra-curricular em domínios complementares.	Lançamento de actividades no mês de Julho.	Pelo menos uma actividade					Coordenação CP, CG
	Recuperação de deficits de formação	Lançamento de cursos de recuperação em Julho.	Pelo menos um curso					Execução Departamentos, coordenações de curso, NPGFC, AA-Taguspark
Lançar Planos de recompensa/recuperação para estudantes	Redução do número de alunos prescritos	Incentivar os alunos prescritos em reduzir o seu horário para tempo parcial	Redução do número de alunos prescritos					Coordenação CP, CG
								Execução GATu, NG, AA-Taguspark

6. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Objectivos Estratégicos

Desenvolver actividades de ID&I de nível internacional, aumentando a capacidade para activamente procurar e captar os melhores talentos no mercado internacional, oferecendo condições de trabalho e de início de actividade competitivas, promovendo ID&I nas áreas estratégicas de desenvolvimento na instituição, aumentando o número de docentes com uma extensa rede de contactos e internacionalmente reconhecidos.

Linha de Acção	Actividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Responsabilidade
				1	2	3	4	
Rever o posicionamento estratégico das Unidades de ID&I	Lançar as actividades de planeamento estratégico nas unidades de I&D	<p>1ª Fase: Definição e documento metodológico para diagnóstico e planeamento estratégico nas unidades de I&D</p> <p>2ª Fase: piloto de Implementação e teste em unidade (s) de I&D de média dimensão</p>	Documento de planeamento estratégico para as unidades de I&D do IST Relatório do Piloto na unidade (s) de ID&I					<p>Coordenação CC</p> <hr/> <p>Execução CC, AEP</p>
	Estudar a produção científica do IST	Estudo bibliométrico com instituição de referência	Relatório					<p>Coordenação CC</p> <hr/> <p>Execução CC, AEP</p>
Rever as condições de apoio às actividades de ID&I	Reestruturar as Oficinas para a ID&I do IST	<p>1ª Fase: Levantamento das necessidades de apoio oficial nos vários departamentos do IST</p> <p>2ª Fase: Obras de reformulação e beneficiação do espaço existente e instalação de novos equipamentos</p> <p>3ª Fase: Arranque no apoio à escola.</p>						<p>Coordenação CG</p> <hr/> <p>Execução Núcleo de Oficinas do IST</p>
Implementar mecanismo para captar, manter e motivar os melhores talentos	Estudar os mecanismos existentes para este efeito nas escolas congéneres	Desenvolver estudo comparativo com outras escolas (e.g. CLUSTER)	Relatório					<p>Coordenação CC</p> <hr/> <p>Execução AEP</p>
Incluir a vertente de ensino como parte da formação dos estudantes de pós-graduação	Divulgar os mecanismos recentemente implementados	Contacto/reuniões das coordenações e aos departamentos, e dos alunos de pós-graduação	Número de alunos de 3º ciclo com experiência de ensino no IST					<p>Coordenação CC</p> <hr/> <p>Execução CC, NPGFC</p>

Linha de Acção	Actividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Responsabilidade
				1	2	3	4	
Integrar totalmente os investigadores e pós-docs na comunidade do IST	Avaliar do enquadramento dos pós-docs e investigadores na comunidade do IST	Estudo sobre os pós-docs e investigadores nas diferentes dimensões no IST (incluindo inquérito) focando integração no IST + interação com serviços + condições para desenvolvimento da actividade + interação com exterior em actividades IST	Relatório	1	2	3	4	Coordenação CC
				Execução AEP				
Promover a interação dos investigadores e pós-docs com os estudantes	Divulgar os mecanismos recentemente implementados	Contacto/reuniões com as coordenações, os departamentos e os investigadores e pós-docs	Número de investigadores e pós-docs com orientação de alunos de 2º e/ou 3º ciclo	1	2			Coordenação CC, CP
				Execução CG, CC, CP				

7. TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Objectivos Estratégicos

Focar o IST no empreendedorismo, na inovação e na transferência de tecnologia, aumentando assim a capacidade da comunidade do IST de influenciar a Sociedade, através da implementação de mecanismos, em termos de programas, financiamento e serviços de apoio a estas actividades.

Linha de Acção	Actividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Responsabilidade
				1	2	3	4	
Promover o empreendedorismo no ensino superior	Promoção de contactos entre os alunos e empreendedores	Envolvimento dos núcleos de alunos	3 Eventos ao longo do ano					Coordenação ATT Execução NPE, GCRP, Núcleos de alunos
	Aumentar a ligação entre o IST e empresas <i>spin-off</i>	Divulgação da comunidade das <i>spin-offs</i> do IST	Encontro anual da comunidade das <i>spin-offs</i> do IST. Juntar 3 novas empresas à comunidade.					Coordenação ATT Execução NPE, GCRP, Núcleos de alunos
Implementar mecanismos que apoiem "start-ups"	Disponibilidade de capital de risco <i>pre-seed</i> para <i>start-ups</i>	Os investidores acompanham as <i>start-ups</i>	Arranque do fundo ISTART com a concretização dos compromissos de investimento recolhidos em 2009					Coordenação ATT Execução ATT
	Identificação de tecnologias, líderes e estimação de recursos	Divulgação do fundo ISTART	3 Propostas de iniciativas empresariais para investimento <i>pre-seed</i>					Coordenação ATT Execução ATT
Melhorar a gestão da propriedade intelectual	Política de propriedade intelectual	Compatibilização com o Regulamento de PI do IST	Elaborar mais 3 novos contratos-modelo para serem usados como referência no IST					Coordenação ATT Execução NPI
	Sensibilização para a protecção e valorização da PI	Seminários no âmbito de disciplinas ou com o apoio do INPI	Realização de 6 seminários para alunos, docentes e investigadores					Coordenação ATT Execução NPI
	Aumentar a qualidade dos serviços de submissão de patentes	A PCT é o primeiro passo de internacionalização	Efectuar 3 pedidos de PCT					Coordenação ATT Execução NPI
Melhorar o "career service" no IST	Avaliar a remuneração média dos diplomados do IST	Relação de confiança entre o IST e os empregadores	Elaborar inquérito junto dos 30 principais empregadores do IST					Coordenação ATT Execução NPE, AEP
	Aumentar as capacidades do IST <i>Job Bank</i>	Canal de contacto entre empregadores e alunos	Entrada ao serviço da nova aplicação para o <i>Job Bank</i>					Coordenação ATT Execução NPE, DSI

Linha de Acção	Actividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Responsabilidade
				1	2	3	4	
	Capacitação dos alunos para o processo de recrutamento	Envolvimento dos núcleos de alunos	Workshops de preparação para entrevistas e negociação					Coordenação ATT
								Execução NPE, Núcleos de Alunos
	Regulação do acesso dos empregadores aos alunos	Oportunidades de contacto entre empresas e alunos	Início do programa das "Career weeks" ou semana das empresas no IST					Coordenação ATT
								Execução NPE, Núcleos de Alunos
Melhorar as ferramentas de gestão de transferência de tecnologia	Definição de métricas para avaliação do nível de TT	Focar as actividades da TT@IST em objectivos	3 Indicadores do grau de TT					Coordenação ATT
								Execução ATT, AEP

8. INICIATIVAS GLOBAIS

Objectivos Estratégicos

Aumentar a capacidade do IST de enfrentar problemas com impacto social nas áreas do IST e nas ciências biomédicas, e que requerem equipas multidisciplinares alargadas, através do aumento e do estímulo à coordenação de actividades estratégicas e promoção do aumento de colaborações intra e inter-institucionais.

Linha de Acção	Actividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Responsabilidade
				1	2	3	4	
Alargar a actividade em Ciências da Vida	Workshops das Unidades de I&DI / Laboratórios Associados	Convidar os presidentes dos Centros de I&DI para potenciar a interacção.	Workshop do CEBQ					Coordenação CEBQ Execução Docentes e Investigadores do CEBQ
	1º Encontro Nacional de Bioengenharia: "A Bioengenharia e as Ciências Médicas, o desafio do Século XXI"	Convidar Docentes/Investigadores das áreas de Bioengenharia e Ciências Médicas; Alumni, Empresas; Universidades de todo o País para potenciar interacções.	Encontro					Coordenação CEBQ Execução IEEE Portugal EMBS Chapter, IST, UTL, UMinho, FM-UC, FM-UL
Definir incentivos para colaborações entre departamentos	Encontro Energia Workshop Materiais Encontro Ambiente	Promoção, dinamização e divulgação das iniciativas no IST e na sociedade	Encontros, propostas de reestruturação do 1º e 2º ciclo de Eng. de Materiais, e criação de 3º ciclo em Nanotecnologia					Coordenação CG Execução Iniciativa de Energia do IST; Plataforma de Materiais e Nanotecnologias do IST; Plataforma de Ciências e Engenharia do Ambiente
Lançar iniciativas inter-departamentais								

9. INTERNACIONALIZAÇÃO

Objectivos Estratégicos

Promover a visibilidade internacional do IST e a atractividade junto de estudantes, investigadores e docentes estrangeiros, realçando as suas vantagens competitivas, juntamente com a atractividade global do País, estabelecendo o Técnico como protagonista global na área do Ensino Superior.

Linha de Acção	Actividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Responsabilidade
				1	2	3	4	
Reformulação da imagem e estratégia internacionais	Criar uma Marca Internacional	Decisão nome; inclusão deste nome nas actividades de disseminação do IST	Nome Internacional					Coordenação NRI
								Execução NRI, GCRP
Promover a presença da língua inglesa no IST	Reforçar as capacidades internas	Capacidades internas profissionalizadas para o estabelecimento de parcerias internacionais. Reforço dos recursos internos de modo a consolidar as parcerias existentes e criar novos laços através de actividades dedicadas	Recursos internos com capacidades melhoradas na língua Inglesa					Coordenação ARI
								Execução NRI, NMCI, DRH
	Expandir o recurso à língua inglesa	Expansão da oferta de materiais e documentação em Inglês. Utilização da língua inglesa no ambiente interno e em acções correntes	Documentos em Inglês; Língua inglesa utilizada no ambiente interno.					Coordenação ARI
								Execução NRI, GCRP, DRH
Definir uma estratégia direccionada para áreas chave globais	Promover parcerias em programas internacionais de 2º e 3º ciclo e na vertente I&DI.	a) Participação em novos programas no âmbito do programa Erasmus Mundus II e Marie Curie b) Implementação de programas bilaterais, em particular programas de duplo grau	Expansão da oferta de programas internacionais					Coordenação ARI
								Execução NRI
Desenvolver uma estratégia de internacionalização diferenciada para diferentes áreas do globo	Desenvolver novas competências a nível do CLUSTER	Reforço das parcerias estratégicas dentro e fora da Europa	Acções estratégicas chave a nível global para o reforço da capacidade de I&DT e ensino (EU, China)					Coordenação ARI
								Execução NRI
Reforçar o envolvimento do IST em redes académicas internacionais para fortalecer a sua presença global	Reforçar as parcerias internacionais para afirmar o IST como escola de referência na Europa e no Mundo	Consolidação das actividades do IST na KIC Innoenergy	Reforço das parcerias em programas educacionais no âmbito da KIC Innoenergy					Coordenação ARI
								Execução NRI, Plataforma de Energia

10. AVALIAÇÃO INTERNA

Objectivos Estratégicos

Assegurar práticas adequadas, a todos os níveis e áreas da organização, com processos de avaliação ajustados que promovam um ambiente de trabalho de excelência, onde o reconhecimento e compensação do mérito sejam cruciais para assegurar elevados índices individuais de motivação, produtividade e empenho na estratégia do IST.

Linha de Acção	Actividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Responsabilidade
				1	2	3	4	
Rever/implementar processos de avaliação a nível departamental	Processo de Avaliação Interna dos Departamentos	Constituição de uma comissão para a preparação da proposta a apresentar ao Conselho de Escola (art. 22 dos Estatutos do IST)	Proposta de Metodologia de Avaliação dos Departamentos					Coordenação CE
								Execução Comissão de Avaliação
Rever/implementar processos de avaliação para Unidades de Investigação/laboratórios	Processo de Avaliação Interna das Unidades de Investigação	Constituição de uma comissão para a preparação da proposta a apresentar ao Conselho de Escola (art. 22 dos Estatutos do IST)	Proposta de Metodologia de Avaliação das Unidades de I&DI					Coordenação CE
								Execução Comissão de Avaliação

11. COMUNICAÇÃO

Objectivos Estratégicos

Implementar um conjunto de iniciativas que promovam a organização interna e o foco destas actividades de forma a expandir a presença, a área de cobertura e o impacto na Sociedade do IST.

Assegurar uma regeneração e um fortalecimento da visibilidade externa e da área de abrangência do IST.

Linha de Acção	Actividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Responsabilidade
				1	2	3	4	
Revitalizar a comunidade de antigos alunos	Recriação do Portal Alumni	Desenvolver um portal online, revendo o antigo Portal Alumni, de forma a permitir a recolha de informação e facilitar a interacção entre a comunidade alumni	Novo Portal Alumni					Coordenação ACI
								Execução ACI
Lançar um conjunto de grandes eventos com impacto na sociedade	Implementação da marca Centenário do IST	Implementação do Programa das Comemorações do Centenário do IST aumentando a visibilidade junto dos media e da sociedade em geral	Exposição Duarte Pacheco; Catálogos das Exposições; Edição e Publicação de Livros					Coordenação GCRP
								Execução NME
Relançar a imagem institucional do IST	Implementação da nova marca IST	Criação de uma nova página e <i>branding material</i> com base na novo kit de norma e manual de imagem.	Nova página, KIT de normas e manual de imagem					Coordenação GCRP
								Execução NME
Centralizar e facilitar as interacções com os meios de comunicação social	Promoção das actividades de ID&I junto dos media e da sociedade em geral	Criação de canais privilegiados com os media	Aumento do número de comunicados de imprensa; aumento do número de artigos de opinião, artigos científicos, reportagens e entrevistas nas áreas de ID&I					Coordenação GCRP
								Execução GCRP
Aumentar a visibilidade do campus do Taguspark	Melhorar a informação disponível no site do IST sobre o campus do taguspark	Produzir conteúdos multimédia, facilmente acessíveis através da página do IST	Visita virtual sobre o campus do IST-Taguspark					Coordenação Comissão de gestão do campus do IST-Taguspark
	Facilitar o acesso a informação do campus do Taguspark no site do IST	Reactivar o site do IST-taguspark de acordo com a imagem institucional do IST	Site do IST-Tagus					Coordenação Comissão de gestão do campus do IST-Taguspark
	Criar um processo regular de	Estabelecer sinergias com os principais agentes do sistema educativo, como	Criação e divulgação duma e-newsletter					Coordenação Comissão de gestão do campus do IST-Taguspark

Linha de Acção	Actividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Responsabilidade
				1	2	3	4	
	comunicação com os principais agentes do sistema educativo	forma de facilitar a disseminação da informação sobre o campus do Taguspark						Execução NAPE-Taguspark
	Realizar actividades de divulgação do campus do Taguspark no exterior	Realização de exposições e palestras temáticas	1 exposição no concelho de Oeiras					Coordenação Comissão de gestão do campus do IST-Taguspark Execução NAPE-Taguspark
Alargar a presença na internet	Diversificar a oferta no âmbito do Plano de Meios do IST	Produção de conteúdos no site IST (escritos e videog.) e outros meios.	Disseminação das inserções de publicidade na internet					Coordenação GCRP Execução GCRP, NME
	Reforçar o n.º de visitas aos campi do IST	Promover a divulgação de diferentes itinerários de visita ao campus Alameda para professores e/ou alunos junto das melhores escolas secundárias da área da Grande Lisboa	Aumento de 10% do N.º de visitas de escolas secundárias ao campus Alameda					Coordenação NAPE Execução Departamentos
Desenvolver uma ligação focada com as escolas secundárias	Programas para Professores do Ensino Secundário	Realização de programas regulares a tempo parcial para professores do Ensino Secundário	Programas					Coordenação NAPE Execução NAPE
		Realização de acções de formação acreditadas, que sirvam para o progresso na carreira profissional dos docentes de Física do ensino secundário e que permitam fomentar a ligação ao IST e dar a conhecer o campus do Taguspark.	Cursos de Física Pré-Universitária (3ª edição)					Coordenação Comissão de Gestão do campus do Taguspark Execução Docentes do DF
	Cursos de Verão para estudantes do Ensino Secundário	Fornecer no verão cursos para estudantes do secundário fomentando desde logo a relação entre o IST e os mesmos.	Cursos					Coordenação NAPE Execução NAPE
		Criação dum programa de formação na área das TIC, que fomente o gosto pela engenharia, consolidando a imagem do IST e dando a conhecer a realidade do campus do Taguspark	Curso de Verão: Engenharia Viva					Coordenação Comissão de Gestão do campus do Taguspark Execução NAPE-taguspark
Desenvolver um	Relançar a	Reformular o plano de	Crescimento do					Coordenação NAPE

Linha de Acção	Actividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Responsabilidade
				1	2	3	4	
plano regular de visita às escolas/feiras fora da área de influência do IST	imagem institucional do IST fora da sua área de influência ao nível da captação de alunos	captação de alunos, envolvendo a comunidade alumni	número alunos captados fora da área de influência do IST					Execução NAPE
	Divulgação e promoção de eventos culturais	Aproveitar o programa do centenário para impulsionar e aumentar a oferta	Exposições, Concertos, Workshops, Conferências, Nova Temporada de Música					Coordenação ACI Execução ACI
Aumentar a oferta cultural	Divulgação e promoção de eventos culturais no campus do Taguspark	Aproveitar as sinergias com os núcleos estudantis e com outras entidades para criar um programa cultural diversificado e adaptado ao público jovem, contribuindo para dinamizar o ambiente do parque	Concursos de mini-contos de ficção científica e fantástico (3ª edição); Concertos musicais; Workshops de música e fotografia; exposições					Coordenação Comissão de Gestão do campus do Taguspark Execução NAPE-Taguspark

12. INFRAESTRUTURAS

Objectivos Estratégicos

Contribuir para uma melhoria global da qualidade de vida nos campi e de eficiência energética para todos os membros da comunidade do IST.

Posicionar o campus do Taguspark na estratégia global do IST, transformando este campus num centro de excelência para áreas emergentes do conhecimento.

Linha de Acção	Actividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Responsabilidade
				1	2	3	4	
Melhorar o equilíbrio de espaços intra-departamental	Contabilização de espaços no IST	Contabilizar e classificar todos os espaços do IST	Relatório					Coordenação CG
								Execução CG, DT
Melhorar as infra-estruturas de apoio aos estudantes	Construção de Residência Universitária no Taguspark	Concluir projecto, colaborar com a Taguspark SA para o início da construção	Projecto, construção					Coordenação CG
								Execução CG, DT, Projectista, Taguspark SA
Melhorar as infra-estruturas de apoio aos estudantes	Criação de salas de aula e/ou espaços de estudo	Analisar relatório de ocupação de espaços e definir áreas a afectar, nomeadamente no que diz respeito aos espaços abertos 24 horas, em especial durante as épocas de exame	Número de salas a afectar					Coordenação CG
								Execução CG, DT
Estudar a possibilidade de instalar dispositivos de energias renováveis	Análise da viabilidade de instalar dispositivos de energias renováveis	Estabelecimento de parcerias com empresas do sector	Estudos					Coordenação CG
								Execução CG, NM
Melhorar e desenvolver infra-estruturas da Alameda e do TagusPark, em colaboração com outras entidades	Reabilitação de edifícios e novas construções	Reabilitar diferentes edifícios da Alameda, melhorar sistemas de AVAC e reforçar medidas de controle de consumo de energia	Volume de construção/reabilitação					Coordenação CG
								Execução CG, DT
Melhorar a visibilidade do campus do Taguspark	Actualização do plano de pormenor	Actualizar plano de pormenor	Plano de pormenor actualizado					Coordenação CG
								Execução CG, DT, Projectista

13. SERVIÇOS

Objectivos Estratégicos

Rever de forma continuada os serviços, os seus processos e recursos tendo em vista o aumento da qualidade e eficiência.

Linha de Acção	Actividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Responsabilidade
				1	2	3	4	
Optimizar o pessoal alocado aos serviços	Avaliar os recursos, as competências e funções actuais	Projecto-piloto de Identificação das necessidades (competências e tarefas) em 3 serviços (Área de Projectos; Área Académica e Bibliotecas) e relaciona-las com os recursos (competências) disponíveis	Relatório					Coordenação CG Execução AQAI, DRH, AEP
	Explorar realocações	O Conselho de Gestão (CG) vai utilizar o relatório da levantamento de competências dos recursos humanos para poder decidir da eventual realocação/alocação dos recursos existentes	Resultados da eventual realocação					Coordenação CG Execução DRH, AP, DA, BIIST
Reduzir as tarefas administrativas do corpo docente e investigador	Identificar sobrecargas administrativas	Entrevista exploratória e construção de um inquérito a aplicar ao corpo docente/investigador, que permita detectar as sobrecargas e propor melhorias	Produção de um relatório de análise					Coordenação CG, CC Execução AEP
Levantamento da situação do corpo docente e investigador do campus do Taguspark	Processo de identificação dos docentes e investigadores residentes no Taguspark	1. Definição do conceito de docente residente. 2. Levantamento da situação actual. 3. Actualização da informação. 4. Estabelecimento do procedimento operacional a usar	Lista actualizada de docentes e investigadores					Coordenação CG Execução
Diagnosticar e reparar as ineficiências nos Serviços devido a processos deficientemente concebidos	Mapear, auditar e diagnosticar problemas nos serviços	1. Mapeamento/ 2. Auditoria / 3. Diagnostico dos processos (prioridade para 2011: Área de Projectos)	Optimização de processos					Coordenação CG Execução AQAI, AP
Avaliar o desempenho dos serviços	Inquérito de satisfação com os serviços	Desenvolver em conjunto com os serviços, com atendimento ao público, inquéritos de satisfação de acordo com as linhas orientadoras/procedimentos definidos previamente para o lançamento de inquéritos.	Relatório de aferição da satisfação nos serviços prestados e introdução de melhorias					Coordenação CG Execução AEP, GCAI
	Sistema de avaliação dos serviços	Seleccionar alguns serviços para iniciativa piloto de desenvolvimento e implementação de um sistema de avaliação com base no QUAR.	Proposta de metodologia de avaliação dos serviços					Coordenação CG Execução GCAI, DRH, AEP

Linha de Acção	Actividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Responsabilidade
				1	2	3	4	
	Análise do absentismo nos serviços	Compilação e análise comparativa da informação existente na DRH sobre absentismo em 2010 (horas trabalhadas vs horas trabalho)	Relatório sobre o impacto do absentismo nos vários serviços, com identificação das principais causas e sugestões de melhoria					Coordenação CG Execução DRH, AEP

14. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Objectivos Estratégicos

Manter os serviços informáticos reconhecidos como sendo dos melhores a nível nacional acompanhando o rápido crescimento tecnológico ao nível das infraestruturas, dos serviços e da organização, proporcionando o apoio crítico das Tecnologias da Informação (TI) a todos os objectivos estratégicos do IST.

Linha de Acção	Actividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Responsabilidade
				1	2	3	4	
Automatizar serviços Administrativos	Operacionalização da plataforma de missões	Manutenção da aplicação e desenvolvimento de suporte para casos não previstos	Generalização da plataforma de missões a todo o IST					Coordenação DSI
								Execução DSI, DRH, DE
	Análise da integração dos fluxos documentais no IST com os sistemas aplicativos existentes	Trabalho de análise de aplicações e fluxos documentais	Definição da arquitectura de informação e estabelecimento de um plano para a gestão documental					
								Execução DSI, NArQ
	Operacionalizar a desmaterialização do processo de SIADAP	Implementação e suporte ao sistema.	Desmaterialização do SIADAP 2011					Coordenação DSI
								Execução DSI, DRH, CCA
Apoiar serviços avançados de telecomunicações	Reforço da rede VOIP	Migração integral de pelo menos um Edifício /Departamento para VoIP	Aumentar o n.º de terminais VOIP					Coordenação DSI
								Execução DSI
	Renovação do contrato de telecomunicações do IST	Análise das opções contratuais e eventual preparação do CE	Contrato renovado					Coordenação DSI
								Execução DSI
Aumentar a robustez dos serviços de TI	Renovação da infraestrutura de rede do IST	Lançamento de uma ou duas empreitadas para renovação de, no mínimo, 50% da rede do IST - Alameda	Renovar 50% da rede do IST - Alameda					Coordenação DSI
								Execução DSI, NM
Melhorar o sistema de informação académico	Integração do sistema de identificação das BiIST com o sistema central do IST	Implementação da solução.	Evitar a emissão de cartões da BiIST					Coordenação DSI
								Execução DSI, BiIST
	Melhorar a infraestrutura disponível para a análise estratégica dos serviços académicos	Desenvolvimento dos módulos de software necessários do sistema Fénix	Melhoria nos portais de coordenação de curso e de Departamento					Coordenação DSI
								Execução DSI, CC, CP

15. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Objectivos Estratégicos

Apoiar a implementação das actividades subjacentes ao Plano Estratégico do IST e aumentar o reconhecimento global do IST na Sociedade.

Linha de Acção	Actividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Responsabilidade
				1	2	3	4	
Aumentar a intervenção externa do presidente	Potenciar as intervenções do Presidente do IST	Utilizar as oportunidades no âmbito das comemorações do centenário do IST para veicular o posicionamento estratégicas da escola	Cobertura dos media e número de artigos de opinião					Coordenação Presidente do IST
								Execução CG
Desenvolver relações com os melhores parceiros estratégicos	Conselho Consultivo	Utilizar o Conselho Consultivo como veículo para um maior aprofundamento das relações com parceiros estratégicos	Acções concretas de colaboração com novos parceiros					Coordenação Presidente do IST
								Execução CG, CC

16. FINANCIAMENTO

Objectivos Estratégicos

Implementar mecanismos de financiamento mais eficazes, com o objectivo de aumentar a sustentabilidade e autonomia.

Linha de Acção	Actividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Responsabilidade
				1	2	3	4	
Evoluir para níveis sustentáveis de custos permanentes	Convergir para números padrão de docentes e funcionários	Divulgar indicadores internos de convergência, e promover a evolução positiva dos mesmos	Divergência entre indicadores padrão e indicadores reais					Coordenação CG
								Execução CG
Criar mecanismos para um planeamento financeiro de longo prazo, independente dos detalhes, da evolução anual do financiamento público	Aumentar a autonomia financeira e administrativa das instituições privadas sem fins lucrativos ligadas ao IST.	Aumentar a capacidade de auto-financiamento e o património de IPSFLs controladas, directa ou indirectamente, pelo IST	Capacidade de auto-financiamento das IPSFLs ligadas ao IST					Coordenação CG
								Execução CG, CE
Melhorar os mecanismos de controlo interno do orçamento	Melhorar o mecanismo de controlo interno.	Continuar a usar e melhorar a utilização do módulo de gestão orçamental e do módulo de gestão de projectos	Fracção das actividades sujeitas a controlo orçamental integrado					Coordenação CG
								Execução Área Financeira

Tabela 2 - Mapa Investigadores 2011

ACTIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA															TOTAL
		Investigador Coordenador			Investigador Principal			Investigador Auxiliar			Assistente de Investigação			Estagiário Investigador			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Investigação e Desenvolvimento em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Ind.	2		2	7		7	12		12	0		0	0		0	21
	Det.	2,3		2,3	4		4	122	0	122	3	0	3	1		1	132,3
	Total	4,3	0	4,3	11	0	11	134	0	134	3	0	3	1	0	1	153,3

18. ANEXO II – ORÇAMENTO 2011

Tabela 4 - Orçamento de Despesa

Cl.Ec.	Descrição	Total Rúbricas
01 01 03	Pessoal dos Quadros-Regime de F. Pública	39 952 191
01 01 06	Pessoal contratado a termo	5 747 683
01 01 07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	114 597
01 01 08	Pessoal aguardando aposentação	945
01 01 10	Gratificações (Monitores)	238 324
01 01 11	Representação	169 224
01 01 12	Suplementos e prémios	25 425
01 01 13	Subsidio de refeição	1 496 323
01 01 14	Subsidio de férias e de Natal	7 616 645
01 02 02	Horas Extraordinárias	135 000
01 02 04	Ajudas de custo	2 978 205
01 02 10	Subsidio de trabalho nocturno	9 000
01 02 14	Outros Abonos em Num. E Especie	2 504 633
01 03 01A	Contribuição da Entidade Patronal p/ADSE (3%)	1 692 001
01 03 03	Subs.familiar a crianças e jovens	93 044
01 03 04	Outras prestações familiares	80 000
01 03 05AA	CGA	6 289 093
01 03 05AB	TSU	2 379 112
01 03 06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	4 999
01 03 10	Outras despesas de Seg Social-SSAP	7 085
02 01 00	Aquisição de Bens (1)	5 991 717
02 02 00	Aquisição de Serviços (2)	22 345 970
04 00 00	Transferências Correntes	
04 01 02	Privadas	45 000
04 03 01	Inst.Geografico Portugues	17 672
04 03 05	Transf.Correntes-SFA	410 754
04 07 01	Instituições Sem Fins Lucrativos	775 860
04 08 02	Outras (Bolsas)	5 855 164
04 09 01	UE-Instituições	3 500
04 09 02	UE-Paises membros	1 510 000
04 09 03	RM-Paises terceiros	104 400
06 02 01	Impostos e taxas	38 620
06 02 02	Activos Incorpóreos	486 263
06 02 03	Outras	2 294 978
07 01 03	Edifícios-Conservação e Reparação	523 262
07 01 04	Construções Diversas	1 124 230
07 01 07	Equipamento de Informatica	2 447 279
07 01 08	Software informatico	536 635
07 01 09	Equipamento Administrativo	454 928
07 01 10	Equipamento básico	1 963 997
07 01 11	Ferramentas e Utensílios	964 519

08 00 00	Transferências de Capital	
08 01 02	Privadas	59 200
08 03 06	Serviços e Fundos Autónomos	956 248
08 07 00	Instituições Sem Fins Lucrativos	894 913
08 09 02	U.E. Países Membros	5 000
	Total Orçamento de Despesa p/ 2011	121 343 640

Notas:

(1) - Por ex. Material de escritório, ferramentas e utensílios, matérias primas, livros, etc.

(2) - Por ex. Limpeza, conservação de bens, encargos das instalações (água, electricidade, gás), comunicações, deslocações e estadas, etc.

Tabela 5 - Orçamento de Receita

Cl.Ec.	Descrição	Total Rúbricas
04 01 22	Propinas	9 785 818
04 01 99	Taxas Diversas	749 329
05 00 00	Rendimentos da Propriedade (Juros, Dividendos, etc.)	217 985
06 00 00	Transferências Correntes	1 499 228
06 03 00	Administração Central	
06 03 01A	MCTES	48 199 599
06 03 07A	FCT	3 381 188
06 03 07B	RUTL	1 446 769
06 09 01	União Europeia-Instituições	5 421 491
06 09 04	U. Europeia-Países Membros	4 375 883
06 09 05	RM - Países terceiros	541 000
07 01 00	Venda de Bens	388 470
07 02 00	Serviços	12 933 430
08 00 00	Outras Receitas Correntes	154 400
10 00 00	Transferências de Capital	338 070
10 03 00	Administração Central	
10 03 08A	FCT	13 872 238
15 01 01	Reposições Não Abatidas	119 589
16 01 01	Saldos da Gerência Anterior	17 919 152
	Total Orçamento de Receita p/ 2011	121 343 639